



# ESCOLA DE INVERNO ECOLOGIAS FEMINISTAS DE SABERES II SABERES E PRÁTICAS PARA A C[U]IDADANIA

27 a 31 de janeiro de 2020  
Centro de Estudos Sociais  
Universidade de Coimbra

**PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO EPISTEMOLOGIAS DO SUL  
E GENDER WORKSHOP**





## CADERNO DA ESCOLA

### CONTEÚDO

<b>PROGRAMA</b> .....	4
<b>27 - JANEIRO - 2020   SEMINÁRIO INAUGURAL PÚBLICO</b> .....	4
<b>28 - JANEIRO -2020   A CIDADE DESCUIDADA E OS CUIDADOS NA CIDADE</b> .....	5
9.30: Acolhimento das/os participantes .....	5
10.00: Roda de Apresentação das/os participantes e construindo o grupo.....	5
11.15: Pausa .....	5
11.45: Apresentação da escola e acordo de convivência.....	5
13.00: Almoço.....	5
14.30: Os Percursos na Cidade.....	5
17.00: Roda de Conversa.....	6
18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une .....	6
<b>29 - JANEIRO - 2020   OS CUIDADOS COM A DEMOCRACIA E A DEMOCRACIA PARA ALÉM DO ESTADO</b> .....	7
9.30: Apresentação do dia .....	7
10.00: Roda de Conversa   Para além dos Estados-nação modernos: experiências de processos autónomos e o papel das mulheres neles.....	7
11.15: Pausa .....	7
11.45. Continuação da Roda de Conversa   Para além dos Estados-nação modernos: experiências de processos autónomos e o papel das mulheres neles.....	7
13.00: Almoço.....	7
14.30: Oficina   Parir em Coimbra – o pessoal é político.....	7
16.00: Pausa .....	7
17.00: Análise e avaliação da Oficina .....	7
18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une .....	7
<b>30 - JANEIRO - 2020   BEAUTIFUL MASCULINITIES: REPENSAR A MASCULINIDADE A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS NÃO-HEGEMÓNICAS</b> .....	8
9.30: Apresentação do dia .....	8
10.00: Seminário   12 000 anos de mente patriarcal .....	8



11.15: Pausa .....	8
11.45: Roda de Conversa   Masculinidades não-hegemónicas e (auto)cuidado .....	8
13.00: Almoço.....	8
14.30: Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer.....	8
16.00: Pausa .....	8
17.00: Continuação da Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer .....	8
18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une .....	8
<b>31 - JANEIRO - 2019   OS CUIDADOS CONSIGO, COM XS OUTRXS E COM A TERRA .....</b>	<b>9</b>
9.30: Apresentação do dia .....	9
10.00: Roda de Conversa   Cuidados, Economias e Vida.....	9
11.15: Pausa .....	9
11.45: Continuação da Roda de Conversa   Cuidados, Economias e Vida.....	9
13.00: Almoço.....	9
14.30: Apresentação dos Documentários   Mulheres das Águas e Urdaibai – Oreka Bizian .....	9
16.00: Pausa .....	9
17.00: Discussão final .....	9
18.00: Avaliação final – A [Es]cola que nos une.....	9
<b>NOTAS BIOGRÁFICAS .....</b>	<b>10</b>
Begoña Dorronsoro - CES.....	10
Carmo Gê Pereira .....	10
Catarina Martins - CES.....	10
Cebaldo de León Inawinapi - UTAD.....	10
Çeren Akyos - CES.....	10
Cristina del Villar-Toribio - Universidade de Sevilha .....	10
Diogo Rivers - PATH.....	11
Gaia Giuliani - CES .....	11
Graça Rojão – CooLabora .....	12
Gea Piccardi - CES.....	12
Inês Barbosa - FLUP .....	12
Jocine Katar Moreira.....	12
Justo Fernández.....	12
Luciana Moreira - CES.....	13
Luísa de Pinho Valle - CES .....	13
Luís Fernandes.....	13



Natérica Coimbra - CD25A.....	13
Paolo Gorgoni/Paula Lovely – Plus/EATG .....	14
Paula Machava – FLUC-CES.....	14
Preciosa Oliveira - Redes Colaborativas do Mondego .....	14
Rita Kacia Oliveira - CES.....	14
Rita Serra - CES.....	14
Sandra Silvestre - GAF.....	15
Sílvia Roque - CES.....	15
Susana de Noronha - CES .....	15
Tatiana Moura - CES.....	16
Teresa Cunha - CES .....	16
Tiago Rolino - CES.....	16
<b>COORDENAÇÃO DA ESCOLA.....</b>	<b>17</b>



## PROGRAMA

---

**27 - JANEIRO - 2020 | SEMINÁRIO INAUGURAL PÚBLICO – Anfiteatro 3, FLUC**  
14.30: Seminário Inaugural com Joacine Katar Moreira e Patricia McFadden

### Joacine Katar Moreira

Nasceu na Guiné-Bissau em 1982, é feminista e ativista negra. É Doutora em Estudos Africanos e Investigadora do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE. Possui uma licenciatura em História Moderna e Contemporânea - vertente de Gestão e Animação de Bens Culturais e um mestrado em Estudos do Desenvolvimento. A sua perspetiva é interdisciplinar, trabalhando em simultâneo sobre questões de género, das violências e da política em geral, as questões do desenvolvimento, das intervenções sociais e internacionais e dos movimentos cívicos. É presidenta e fundadora do INMUNE - Instituto da Mulher Negra em Portugal, fundada por 27 mulheres de diversas áreas e que lutam contra a invisibilização e o silenciamento de mulheres, jovens e meninas negras na História e no tempo presente e tem participado ativamente no debate público sobre o racismo, o colonialismo e a escravatura. Eleita Deputada para a Assembleia da República em 2019.

### Patricia McFadden

Patricia McFadden is a radical African feminist who aspires to a life of freedom and joy. My university teaching experience spans a period of four decades in various parts of the world. I began teaching in 1976 as a Graduate Assistant in the department of Political Science, University of Botswana and Swaziland. Since then, I have taught and undertaken supervision at the undergraduate and post-graduate levels, in the Departments of Political Science, Sociology, African Studies, Women's Studies and African Leadership, as well as served in several capacities as a Dean and as Head of Department during various times in my teaching career. I have supervised large numbers of graduate students (at the Masters and PHD level) over the past 40 years, and served as External Examiner to the University of Dar Es Salaam, Sweden, Netherlands, Botswana, Zimbabwe and Syracuse University for undergraduate and post-graduate students. I continue to work with students in European and African Universities, often as a 'shadow' supervisor, seldom receiving remuneration for my mentoring and academic support work.

I am a vegan and I produce most of my own organic food on a mountain in eastern of Eswatini (Swaziland). My most recent publication is 'Contemporarity: Sufficiency in a Radical African Feminist Life' (2018).



## 28 - JANEIRO -2020 | A CIDADE DESCUIDADA E OS CUIDADOS NA CIDADE

9.30: Acolhimento das/os participantes – Rua da Sofia, Colégio da Graça, Sala 2 (Piso 2)  
Luísa de Pinho Valle, Paula Machava, Begoña Dorronsoro, Cristina del Villar-Toribio

10.00: Roda de Apresentação das/os participantes e construindo o grupo  
Sandra Silvestre

11.15: Pausa

11.45: Apresentação da escola e acordo de convivência  
Teresa Cunha

A aprovação do acordo de convivência é uma metodologia aprendida com as oficinas da Universidade Popular dos Movimentos Sociais em que as/os participantes, coletivamente, definem as regras de funcionamento e convivência durante a Escola.

13.00: Almoço

14.30: Os Percursos na Cidade

Begoña Dorronsoro, Catarina Martins, Sandra Silvestre, Susana de Noronha e Teresa Cunha

Os percursos pela cidade procuram criar oportunidades únicas para observar e problematizar as materializações existentes na cidade de Coimbra do colonialismo, do capitalismo e do heteropatriarcado assim como as resistências e alternativas existentes.

**a) O Sul do Norte da Cidade | Teresa Cunha e Susana de Noronha**

Na parte norte da cidade estão localizados os antigos bairros operários, onde foram alojadas as populações mais empobrecidas e onde se pode observar a destruição do tecido produtivo feita pelo capitalismo neo-liberal contemporâneo. Uma roda de conversa com ativistas de hortas urbanas populares, de feiras de troca com uso de moeda social, das redes colaborativas do Mondego e lideranças sindicais feministas proporcionará um momento de aprendizagem sobre as resistências e alternativas ao capitalismo;

**b) Coimbra é uma mulher, só passa quem souber | Catarina Martins**

Como acontece em todos os lugares, a identidade de Coimbra desenvolve-se, ao longo dos séculos, numa disputa de memórias e histórias, que os lugares permitem evocar. Os processos de memorialização mais evidentes revelam o domínio de uma memória conservadora e machista, intrinsecamente ligada à memória nacionalista. Já um olhar mais atento, com agudeza feminista, permite desvelar e trazer à tona a concomitante memória das mulheres e da resistência a opressões de género e classe, manifestos em momentos importantes da história religiosa, cultural e política portuguesa. Para além disso, a antiguidade da cidade permite refletir ecologicamente como também o pensamento moderno e as suas formas de conceptualizar a ordem de género e o feminismo ocultam saberes e formas de vida na própria Europa e numa cidade dita "capital do conhecimento". Propõe-se um percurso por Coimbra, as suas memórias divergentes, as mulheres reais e lendárias, os saberes e as artes, em particular a literatura, de modo a refletir sobre a cultura e a história, conceitos feministas, e transformá-los em criação textual, numa pequena oficina final;



**c) Esconjura da Memória<sup>1</sup> na Cidade | Sandra Silvestre e Begoña Dorronsoro**

No bairro Norton de Matos (antigo bairro Marechal Carmona), a memória colonial e fascista está bem visível na toponímia e no traçado do edificado. Este percurso passará pela associação local o Centro Bairro Norton de Matos como uma das organizações sociais que contraria esta herança fascista e colonial e terminará com uma roda de conversa no Centro de Documentação 25 de Abril com mulheres da cidade que a partir das suas experiências pessoais e dos seus saberes poderão contribuir para revelar as resistências que sempre existiram, mas que, porventura, não estão visíveis.

**17.00: Roda de Conversa**

**Teresa Cunha**

Encontro de todos os grupos no CES-Sofia para uma roda de conversa de final do dia.

**18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une**

**Susana de Noronha**

Ao longo dos percursos feito na rua, dos seminários, oficinas e rodas de conversa na Escola de Inverno Ecologias Feministas de Saberes II, repensando o colonialismo, o capitalismo e o heteropatriarcado, analisando a forma como estes se desenham sobre uma cidade, nas suas gentes, entendimentos e olhares, desafiam-se as/os participantes a apanhar e a partilhar os caminhos feitos ao andarmos juntas/os. Podem, ao ritmo que quiserem, com os suportes que quiserem ir registando imagens; construindo textos, orais ou escritos; tirando fotografias; fazendo desenhos ou rabiscos, entre outras possibilidades criativas. A nossa sugestão, que é também um desafio, é usar tudo o que sentimos, pensamos e fazemos para construir, coletivamente, a outra narrativa da Escola. Podemos usar corpo(s), arte(s), ciência(s) e outros conhecimentos, sentindo, pensando e imaginando, indo para lá da margem, misturando livremente, refazendo as Ecologias Feminista de Saberes de forma alternativa, abrindo outras formas de criar e trocar saberes. **Como partilhar e juntar:** Todas as criações e registos podem ser enviados pelas/os participantes para o email da *Escola de Inverno Ecologias Feministas de Saberes*, dando-se forma a uma *colagem* coletiva, autorada e assinada por todas/os.

Além destas atividades será feito um registo fotográfico/vídeo diário das diferentes atividades da Escola que será posteriormente editado como **documento audiovisual para memória da Escola** e divulgação das atividades do Centro de Estudos Sociais. Só integrarão este documento as pessoas participantes que derem autorização formal de uso da sua imagem.

---

<sup>1</sup> Parafraseando Paulo de Medeiros



## 29 - JANEIRO - 2020 | OS CUIDADOS COM A DEMOCRACIA E A DEMOCRACIA PARA ALÉM DO ESTADO

---

9.30: Apresentação do dia

**Begoña Dorronsoro e Sandra Silvestre**

Num quadro de uma democracia de baixa intensidade, em que muitas/os decidem pouco, e poucas/os decidem muito, há, em contracorrente, cidadãs e comunidades, movimentos e experiências que desafiam a ordem instalada e reinventam quotidianamente formas de organização da coisa pública tendo em vista o bem comum. O dia será dedicado a conhecer, analisar e debater algumas destas experiências, protagonizadas por mulheres, e as suas lutas por uma democracia de alta intensidade.

10.00 : Roda de Conversa | Para além dos Estados-nação modernos: experiências de processos autónomos e o papel das mulheres neles.

**Cebaldo de León Inawinapi, Çeren Akyos, Gea Piccardi, Inês Barbosa, Rita Serra**

- A caminho dos 100 anos da revolução Dule (1925-2025) - o papel das mulheres Gunas nas suas lutas e na autonomia | **Cebaldo de León Inawinapi**
- A revolução das mulheres Kurdas na Rojava para além dos Estados | **Gea Piccardi e Çeren Akyos**

11.15: Pausa

11.45. Continuação da Roda de Conversa | Para além dos Estados-nação modernos: experiências de processos autónomos e o papel das mulheres neles.

- Governação Comunitária das Florestas - onde param as mulheres? | **Rita Serra**
- Raparigas e Rapazes: democracia, desigualdades, contradições e (algumas) possibilidades | **Inês Barbosa**

13.00: Almoço

14.30: Oficina | Parir em Coimbra – o pessoal é político

**Sandra Silvestre**

O corpo, os sentidos e todas as dimensões humanas serão mobilizadas para esta tarde que envolverá representar, imitar, improvisar, brincar, argumentar, observar, escutar, cuidar, ponderar e sistematizar. Haverá com certeza momentos divertidos, mas o assunto é sério e a aprendizagem que se procura facilitar inscrever-se-á no que de mais profundo há em cada uma/um de nós.

16.00: Pausa

17.00: Análise e avaliação da Oficina

18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une



## 30 - JANEIRO - 2020 | BEAUTIFUL MASCULINITIES: REPENSAR A MASCULINIDADE A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS NÃO-HEGEMÓNICAS

---

### 9.30: Apresentação do dia

Gaia Giuliani, Luciana Moreira e Sílvia Roque

Os feminismos têm repensado e recriado significados e práticas em torno das feminilidades assim como das masculinidades. Durante este dia, procuraremos aprofundar as implicações destes processos na reinvenção de masculinidades que permitam formular projetos comuns de cuidado. Para isso, é necessário desconstruir as articulações hegemónicas sobre masculinidade e violência, questionando o status quo e trazendo para reflexão e debate experiências de percursos não-hegemónicos, a partir de perspetivas feministas.

### 10.00: Seminário | 12 000 anos de mente patriarcal

Justo Fernández e Tatiana Moura

Historicamente, os homens dominaram todas as correntes de pensamento. Transformamos em doutrina a nossa maneira estreita e excludente de olhar o mundo, vomitando crenças, religiões, ideologias e estruturas de poder, não importa o que sejam. É por isso que transmitimos deliberada e interessadamente que comportamentos, atitudes e aptidões masculinas hegemónicas devem ser uma referência para toda a humanidade. O exemplo mais notório é o da seleção dos mais fortes, o capacitismo, a violência, a desigualdade e submissão, inculcados como paradigma inerente ao ser humano.

### 11.15: Pausa

### 11.45: Roda de Conversa | Masculinidades não-hegemónicas e (auto)cuidado

Carmo Gê Pereira, Diogo Rivers, Luís Fernandes, Paolo Gorgoni/Paula Lovely e Tiago Rolino.

A partir de reflexões sobre proteção e práticas de cuidado, esta roda de conversa sobre masculinidades pretende criar um espaço de fala a partir das experiências de pessoas que encarnam masculinidades não-hegemónicas e que o fazem a partir de uma postura política baseada e com uma reflexão crítica ao heterocispatriarcado e á violência no quotidiano.

### 13.00: Almoço

### 14.30: Oficina | Proteção, Cuidado, Prazer

Carmo Gê Pereira

Pretende-se criar um espaço aberto de discussão e partilha de formas/desejos de (auto)cuidado acompanhado por Carmo Pereira. As pessoas poderão falar, escutar, trocar, criar formas, gestos e desejos de (auto)cuidado.

### 16.00: Pausa

### 17.00: Continuação da Oficina | Proteção, Cuidado, Prazer

Carmo Gê Pereira

### 18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une



## 31 - JANEIRO - 2019 | OS CUIDADOS CONSIGO, COM XS OUTRXS E COM A TERRA

---

### 9.30: Apresentação do dia

Cristina del Villar-Toribio, Luísa de Pinho Valle e Paula Machava

Cuidar é pensar-agir descentrando-se de si; é prestar atenção; é solicitude; é desvelo; é preocupação e inquietação pelo bem-estar de outrem; é afeição vital pelos bens comuns; é sentir com e é querer sentir com; é uma forma profunda de partilhar a responsabilidade pela vida em todas as suas formas. Os cuidados não são apenas uma questão social neles há dimensões ontológicas, sociais e epistemológicas que devem ser pensadas e refletidas.

### 10.00: Roda de Conversa | Cuidados, Economias e Vida

Cristina del Villar Toribio, Luísa de Pinho Valle, Paula Machava e Teresa Cunha

Tudo o que é pessoal é político é o nosso ponto de partida para pensar e conversar sobre o cuidado em várias das suas dimensões. Queremos contribuir para desmontar a *ética reacionária do cuidado* a partir de reflexões, práticas, experiências em vários continentes. Terminamos esta Roda de Conversa com um cozinhado colaborativo que nos servirá para cuidar do nosso almoço coletivo.

### 11.15: Pausa

### 11.45: Continuação da Roda de Conversa | Cuidados, Economias e Vida

### 13.00: Almoço

### 14.30: Cine-Debate

#### Mulheres das Águas

Mulheres das Águas da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Oswaldo Cruz.  
Um retrato da vida dos pescadoras dos manguezais do Nordeste do Brasil.

#### Urdaibai: Oreka Bizian

Urdaibai: Oreka Bizian de Gernika Gogoratuz sobre as resistências da população que vive na Reserva da Biosfera da UNESCO de Urdaibai.

### 16.00: Pausa

### 17.00: Discussão final

### 18.00: Avaliação final – A [Es]cola que nos une



## NOTAS BIOGRÁFICAS

---

### Begoña Dorronsoro - CES

Doutoranda do CES no programa “Pós-Colonialismos e Cidadania Global”. Nascida no País Basco é graduada em Ciências Biológicas (Ecologia) Com experiência de mais de 10 anos, trabalhando e militando em diversas ongs bascas, em cooperação internacional para o desenvolvimento dos povos, com organizações indígenas principalmente de Colômbia, Bolívia e Guatemala.

### Carmo Gê Pereira

Carmo Gê Pereira é/ tem um projeto português ligado à sexualidade com workshops, formações e tertúlias, sessões de cinema, ciclos de eventos e aconselhamento sexual. Atua de forma ativista paralelamente. Assumidamente LGBTQIA+, sex-positive de forma crítica tem-se destacado como: formadora de educação não formal, educadora sexual para adultos, na área do aconselhamento sexual não patologizante, expert em segurança, recomendação e utilização de tecnologias para a sexualidade. É desde 2019 doutoranda do Programa Doutoral de Sexualidade Humana da FCEUP, FMUP e ICBAS. Mais informação em [www.carmogepereira.pt](http://www.carmogepereira.pt).

### Catarina Martins - CES

Professora Auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Investigadora do Centro de Estudos Sociais. Foi leitora, durante vários anos, na Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, Senegal. É Doutorada em Literatura Alemã pela Universidade de Coimbra (2008). Tem publicado sobre temas de estudos feministas e pós-coloniais, literatura comparada, literatura de expressão alemã e literaturas africanas, em particular de mulheres. De entre as suas atuais áreas de investigação destacam-se os estudos pós-coloniais e os estudos feministas, associados a temas e problemáticas das literaturas e culturas. É docente em programas de Doutoramento em Estudos Feministas, Estudos Pós-Coloniais e Estudos de Literatura e Cultura.

### Cebaldo de León Inawinapi - UTAD

Antropólogo e historiador. Nascido no Panamá e membro do Povo Guna, trabalhando atualmente como pesquisador no CETRAD da UTAD (Portugal). Tem realizado pesquisas em áreas indígenas da América Central.

### Çeren Akyos - CES

Doutoranda do CES no programa “Pós-Colonialismos e Cidadania Global”. Nascida em Turquia é socióloga, urbanista e ativista. Com interesses nos Movimentos Sociais Globais de Justiça e Democracia, tem trabalhado também com as mulheres kurdas.

### Cristina del Villar-Toribio - Universidade de Sevilha

Cristina del Villar-Toribio é doutoranda na Universidade de Sevilha. É licenciada em Psicologia e mestre em Saúde, Bem-Estar e Migração. Atualmente, trabalha na área de práticas de atendimento a mulheres migrantes africanas que vivem na Espanha. Os seus interesses de investigação são o feminismo pós-colonial, estudos de género, prestação de cuidados, migração, psicologia cultural e metodologias qualitativas. Recebeu uma bolsa da Universia Foundation. Tem colaborado com diferentes ONGs locais dedicadas às questões de migração e refugiados e



faz parte da rede *Re-thinking Africa*, uma rede de académicas/os e ativistas para questões africanas.

### Diogo Rivers - PATH

Diogo Ribeirinha é licenciado em Estudos Artísticos e é um dos membros constituintes do coletivo BH - Coletivo Artístico Interventivo, pertencente à PATH - Plataforma Anti Transfobia e Homofobia de Coimbra. Enquanto pessoa não-binária, o seu ativismo envolve a criação de espaços queer livres de toxicidade e a desconstrução da masculinidade e de todos os seus poderes opressores. É performer e dj enquanto Magda Deneuve, uma drag queen cuja imagem existe entre a linha ténue de expressão de género.

### Fátima Carvalho

Fátima Carvalho Foi operária têxtil.

Membro da direcção do Sindicato dos Têxteis e Lanifícios do Centro.

Membro da Comissão Executiva da Federação dos Têxteis.

Membro da Comissão Executiva da União dos Sindicatos de Coimbra.

Membro suplente do Conselho Nacional da CGTP-IN no mandato 1986-1989 e membro efectivo entre os mandatos 1989-1993 e 2008-2012.

Membro da Comissão Executiva do Conselho Nacional da CGTP-IN no mandato 2008-2012

### Filipa Alves

Filipa Alves é formada em Estudos Portugueses e pós-graduada em “Economia Social - Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade” pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC/UC), tendo frequentado também o Mestrado em Estudos Feministas. Coordena, junto com Sandra Alves, a Casa da Esquina, uma associação cultural que cria dinâmicas de reflexão e debate em diferentes temas e busca a transdisciplinaridade no campo das artes.

### Gaia Giuliani - CES

Gaia Giuliani é Investigadora do Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (CES/UC). Doutorada em História das Ideias Políticas (Torino, 2005), professora associada em Filosofia Política (ASN 2017), PI do projeto [“\(De\)OTHERING - Deconstructing Risk and Otherness” \[POCI-01-0145-FEDER-029997\] \(2018-2121\)](#) financiado pela FCT (e co-fundadora da InterGRRace – Grupo de investigação interdisciplinar sobre Raça e Racismos. É pioneira nos Estudos Críticos sobre branquitude na Itália, ativista e académica anti-racista e feminista e desconstrutora transnacional de arquivos visuais pós-coloniais sobre monstrosidade. Entre as suas publicações, encontram-se: as monografias *Race, Nation, and Gender in Modern Italy*. *Intersectional Representations in Visual Culture* (Palgrave Macmillan, 2018) finalista ao concurso internacional de Italian Studies, Edinburgh Gadda Prize 2019, *Zombie, alieni e mutanti. Le paure dall’11 settembre ai giorni nostri* (Le Monnier 2016), *Bianco e nero. Storia dell’identità razziale degli italiani*, em co-autoria com dr Cristina Lombardi-Diop (Le Monnier, 2013) que ganhou o Primeiro prémio em 2014 da categoria século XX-XXI da Associação Americana de Estudos Italianos. Em 2020 publicará a sua segunda monografia em Inglês *Environmental Disasters, Migrations and the War on Terror: A Postcolonial Investigation of Cultural Constructions of Monstrosity* (Routledge).



### Gea Piccardi - CES

Doutoranda do CES no programa “Democracia no Século XXI”. Trabalha sobre a revolução Kurda na região de Rojava (a Confederação Democrática do Norte da Syria) usando um quadro teórico (eco)feminista e de ecologia social. No CES faz parte do EcoSoc, Oficina de Ecologia e Sociedade.

### Inês Barbosa - FLUP

Inês Barbosa é investigadora no Instituto de Sociologia (FLUP), integrando atualmente um projeto sobre o direito das crianças à cidade. Mestre em Associativismo e Animação Sociocultural e doutorada em Sociologia da Educação, pela Universidade do Minho. Tem ainda uma pós-graduação em Performance, pela Faculdade de Belas-Artes do Porto. É dirigente associativa e curadora de Teatro do Oprimido/a, participando e organizando diversas iniciativas nacionais e internacionais. Colabora regularmente em projetos de educação não formal. Dentro dos vários âmbitos (ativista, académico, educativo e artístico) tem desenvolvido trabalho em torno das questões da igualdade de género, da participação infantil e juvenil, da educação para a cidadania, da arte e intervenção em espaço público, das mobilizações sociais, entre outras.

### Joacine Katar Moreira

Nasceu na Guiné-Bissau em 1982, é feminista e ativista negra. É Doutora em Estudos Africanos e Investigadora do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE. Possui uma licenciatura em História Moderna e Contemporânea - vertente de Gestão e Animação de Bens Culturais e um mestrado em Estudos do Desenvolvimento. A sua perspetiva é interdisciplinar, trabalhando em simultâneo sobre questões de género, das violências e da política em geral, as questões do desenvolvimento, das intervenções sociais e internacionais e dos movimentos cívicos. É presidenta e fundadora do INMUNE - Instituto da Mulher Negra em Portugal, fundada por 27 mulheres de diversas áreas e que lutam contra a invisibilização e o silenciamento de mulheres, jovens e meninas negras na História e no tempo presente e tem participado ativamente no debate público sobre o racismo, o colonialismo e a escravatura. Eleita Deputada para a Assembleia da República em 2019.

### José João Rodrigues

é animador sócio-cultural, ativista e dinamizador do Projeto Casa do Sal da Figueira da Foz, que cria produtos e serviços ligados à salinicultura. Organizou e hoje anima as Redes Colaborativas de Produção Local do Baixo Mondego.

### Justo Fernández

53 anos, nascido em Santander. Escritor e divulgador. Ativista pela igualdade. Especialista e pesquisador em masculinidade, narcisismo masculino e vícios. Coautor da coleção de livros: *Diálogos masculinos - masculinidade de Tara*. Autor do romance *Tu Cocaína e Mia - Diario de una narcisista*, entre outros. Criador e intérprete do Monólogo *ONVRES, uma visita guiada aos esgotos da masculinidade*.



### Luciana Moreira - CES

Luciana Moreira Silva é aluna do Programa de Doutoramento "Human Rights in Contemporary Societies" (CES/III - Universidade de Coimbra). Os seus atuais interesses de investigação são: Cidadania íntima; Teoria Queer; Estudos Feministas; Estudos Culturais; Estudos Hispânicos; Estudos Pós-Coloniais. É, desde 2009, investigadora júnior no Centro de Estudos Sociais, onde faz parte da equipa de organização das oficinas Gender Workshop, desde 2016. É membro da organização da Marcha de Luta Contra a Homofobia e Transfobia de Coimbra e da associação não te prives - grupo de defesa dos direitos sexuais, com trabalho nas áreas dos feminismos e pela diversidade sexo-genérica.

### Luísa de Pinho Valle - CES

Luísa de Pinho Valle é doutoranda no programa "Democracia no Século XXI", do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É graduada em Direito pela Universidade Santa Úrsula (Rio de Janeiro, Brasil); especializada em Direito Público e Gestão Pública pelo Centro Universitário de Brasília (Brasília-DF, Brasil); mestra em Direito pela Universidade de Brasília (Brasil); e mestra em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha). Os temas que analisa e aprofunda na pesquisa que desenvolve partem da perspectiva dos ecofeminismos em diálogo com as Epistemologias do Sul entrelaçados com as teorias pós-coloniais e decoloniais; os feminismos populares/comunitários e/ou não-imperiais; as pedagogias contra-crueldade; os conflitos e transformações socioambientais; a agroecologia; e o direito à vida para além dos direitos humanos.

### Luís Fernandes

46 anos, bioquímico, músico, escritor de ficção científica, defensor da igualdade e da diversidade de género e estudioso da Tradição Esotérica Ocidental.

### Natérica Coimbra - CD25A

Maria Natércia Coimbra, é licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra desde 1978 e terminou em 1980, na mesma Universidade, o Curso de Bibliotecário Arquivista. Em 2009 concluiu o Curso de Alta Direção em Administração Pública. É desde 1985 coordenadora técnica do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, trabalhando sobretudo na área dos arquivos privados de políticos. Colaborou durante vários anos, desde 1987, com a Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas (BAD) como formadora dos cursos de Técnicos Auxiliares Entre 1993 e 1997 foi presidente da delegação da BAD Centro. Durante alguns anos, e até 2006, foi membro dos Conselhos Técnicos da BAD e da PORBASE. Desde março de 2011 integra o Conselho Fiscal da BAD. Ao longo da sua carreira tem colaborado em diversos projetos na área biblioteconómica, de que são exemplo a Bibliografia Anual de História de Portugal e o Reportório da Bibliografia Portuguesa. Tem vários trabalhos publicados. Atualmente coordena o projeto do Arquivo Eletrónico da Democracia Portuguesa disponível a partir da página do CD25A na Internet. Fez parte da direção de várias associações cívicas e culturais. Desde 2008 integra a direção da Associação Casa da Achada – Centro Mário Dionísio (Lisboa), dando apoio à instalação e catalogação da biblioteca e do arquivo.



### Paolo Gorgoni/Paula Lovely – Plus/EATG

Paolo Gorgoni faz parte do conselho de direção de Plus, rede LGBT italiana de pessoas que vivem com HIV e é atualmente membro do EATG - European AIDS Treatment Group, GAT Portugal e da comissão deliberativa da iniciativa municipal Lisboa Cidade sem SIDA. Incorpora ativismo, envolvimento político e empoderamento das comunidades no projeto "Dragtivism for transformation", escrevendo, compondo e atuando sob o nome de Paula Lovely.

### Paula Machava – FLUC-CES

Licenciada em Linguística e Literatura pela Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique. Mestre em Educação/ Ensino de Português pela Universidade Pedagógica- Moçambique. Atualmente, é doutoranda em Estudos Feministas -Universidade de Coimbra- Portugal. É Assistente Universitária -Universidade Lúrio (UniLúrio) em Moçambique. Leciona as cadeiras da área de literatura, sobretudo as literaturas Africanas em Língua Portuguesa assim como a disciplina de Técnicas de Expressão em Língua Portuguesa. É orientadora dos temas transversais "Educação para a Igualdade de Género" e "Género e Sexualidade". Tem interesses em ritos de iniciação, género e educação; género, literacias comunitárias; género e desenvolvimento local; economias feministas e cuidado.

### Preciosa Oliveira - Redes Colaborativas do Mondego

Camponesa, integra as Redes Colaborativas do Mondego.

### Rita Kacia Oliveira - CES

Rita Kacia Oliveira integra o Gabinete de Gestão de Projetos do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É licenciada em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Funcionária do CES desde 2008, fez parte do Gabinete de Eventos Comunicação e Imagem, enquanto responsável pela gestão de eventos, até 2013, altura em que passou a assumir funções de Secretária Executiva do projeto ALICE - Espelhos Estranhos, Lições imprevistas: Definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do Mundo, coordenado por Boaventura de Sousa Santos. Com larga experiência na produção de eventos científicos e culturais, antes de fazer parte da equipa de funcionárixs do CES colaborou na organização de exposições, palestras de âmbito cultural e concertos. Foi mediadora cultural da Exposição Coimbra-Aix-en-Provence (Convento de São Francisco, 2007). Fez parte da organização do I Prémio de Pintura da Galeria Santa Clara. Colaborou como assistente de apoio à investigação do projeto "Territórios Europeus numa perspectiva comparada". No CES acumula funções de tradutora de português-inglês e em regime de freelancer traduziu um considerável número de artigos e relatórios para instituições e investigadorxs nacionais e internacionais. Faz parte do conselho editorial do ALICE News, sendo responsável pela gestão da plataforma de informação e dos seus conteúdos.

### Rita Serra - CES

Doutorada em Engenharia Química e Biológica, é investigadora do Centro de Estudos Sociais desde 2008. Integra o Núcleo de Estudos sobre Ciência, Economia e Sociedade (NECES) e o Observatório de Risco (OSIRIS). Dedicar-se atualmente ao estudo da governação comunitária das florestas. Coordenou o projeto SCRAM - Crises, gestão de risco e novos arranjos sócio-ecológicos para florestas - uma perspetiva dos estudos sobre ciência e tecnologia (2010-2013), financiado pela FCT. Coordenou, com Giovanni Allegretti, o projeto europeu COMUNIX -



Participação ativa de jovens na governação de áreas comunitárias (2017). Nos últimos cinco anos, publicou dois livros, dois capítulos de livros internacionais e dois artigos em revistas científicas internacionais indexadas sobre o tema. Anteriormente estudou os fungos e as micotoxinas da cortiça e das uvas. Descreveu três novas espécies e é micologista amadora.

### Rosa Rodrigues

Rosa Rodrigues, de 47 anos, já teve uma loja de roupa, mas, há mais de uma década, voltou-se para a agricultura biológica. É produtora certificada e tem uma relação tão privilegiada com as/os consumidoras/es que não hesita em levar-lhes as encomendas à porta.

### Sandra Silvestre - GAF

Sandra Silvestre é licenciada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Formação especializada na área da Educação para os Direitos Humanos pelo Conselho da Europa. Entre 2002 e 2011 foi dirigente associativa da ONGD AJPaz - Ação para a Justiça e Paz, onde coordenou e animou diversos projetos socioeducativos, nacionais e internacionais. Recentemente, tem-se dedicado a projetos de cidadania, democracia participativa, igualdade e direitos humanos. Entre 2014 e 2016 trabalhou no Grupo Aprender em Festa (Gouveia), entidade com a qual continua a colaborar e, em 2016-2017, na iniciativa nacional Roteiro Cidadania em Portugal promovido pela ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local e a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade. Em 2018, colaborou com a Rede Inducar no projeto Desafia-Te promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Desde cedo que está ligada ao teatro escolar, universitário, amador e profissional. Em 2004, começou a desenvolver atividades de Teatro da/o Oprimida/o, depois de uma primeira formação com curingas do CTO-Rio. Tem continuado a fazer formação nesta área e das atividades realizadas destaca-se o trabalho com a Fundação Ernesto Roma/Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.

### Sílvia Roque - CES

Sílvia Roque é investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Doutorada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2014). Realizou ainda um mestrado em Estudos Africanos (2007), no ISCTE-IUL- Instituto Universitário de Lisboa, e é licenciada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (2002). Desde 2005 tem trabalhado em projetos de investigação no domínio das Relações Internacionais, em particular na área de Estudos para a Paz. Para além da Guiné-Bissau e de El Salvador, países onde concentrou a maior parte da sua investigação, colaborou ainda em projetos de investigação em Portugal e em Moçambique. Além disso, tem colaborado com organizações da sociedade civil e organizações internacionais na realização de estudos, formação e cooperação que visam a compreensão e a diminuição de várias expressões de violência.

### Susana de Noronha - CES

Susana de Noronha é antropóloga, doutorada em sociologia e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Foi distinguida com o “Prémio CES Para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa 2007” e com o “Prémio Bernardino Machado 2003” de Antropologia pela Universidade de Coimbra. É autora dos livros *A Tinta, a Mariposa e a Metástase: a arte como experiência, conhecimento e ação sobre o cancro de mama* (2009, Afrontamento); *Objetos Feitos de Cancro: mulheres, cultura material e doença nas estórias da arte* (2015, Almedina); *Cancro Sobre Papel: estórias de oito mulheres portuguesas entre palavra*



*falada, arte e ciência escrita* (2019, Almedina). Enquanto fazedora de textos e ciência, é também letrista publicada e criadora de ilustração científica em fotografia, pintura e desenho etnográfico criativo.

### Tatiana Moura - CES

Tatiana Moura, feminista, é Investigadora Permanente no CES-UC, onde coordena projetos europeus sobre masculinidades, juventude, prevenção de violência, igualdade de género, paternidade e cuidado. É também Coordenadora do Promundo Portugal desde 2014, Senior Fellow do Promundo US e Diretora Associada da UniPeriferias (IMJA, Rio de Janeiro). Entre 2011 e 2019 foi Diretora Executiva do Instituto Promundo, Brasil, onde coordenou vários projetos sobre masculinidades, violência e não violência em contextos urbanos, com particular enfoque na América Latina. É Doutorada em paz, Conflitos e Democracia (Universidade Jaime I, Espanha), Mestre em Sociologia e Licenciada em Relações Internacionais (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra).

### Teresa Cunha - CES

É doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra. É investigadora sénior do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra onde ensina em vários Cursos de Doutoramento; co-coordena a publicação 'Oficina do CES', os ciclos do *Gender Workshop*, a Escola da Inverno 'Ecologias Feministas de Saberes' e o Programa de Investigação Epistemologias do Sul. É professora-adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Superior Politécnico de Coimbra e investigadora associada do CODESRIA e do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. Em 2017, foi agraciada com a Ordem de Timor-Leste pelo Presidente da República Democrática de Timor-Leste. Os seus interesses de investigação são feminismos e pós-colonialismos; outras economias e economias feministas mulheres; transição política, paz e memórias; direitos humanos das mulheres no espaço do Índico. Tem publicados vários livros e artigos científicos em diversos países e línguas dos quais se destacam: *Women InPower Women. Outras Economias criadas e lideradas por mulheres do sul não-imperial; Never Trust Sindarella. Feminismos, Pós-colonialismos, Moçambique e Timor-Leste; Ensaios pela Democracia. Justiça, dignidade e bem-viver; Elas no Sul e no Norte; Vozes das Mulheres de Timor; Timor-Leste: Crónica da Observação da Coragem; Feto Timor Nain Hitu - Sete Mulheres de Timor; Andar Por Outros Caminhos e Raízes da Participação.*

### Tiago Rolino - CES

Licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa, foi advogado desde 2003 até 2017. É Investigador Júnior do Centro de Estudos Sociais e investigador da equipa Portuguesa do projeto *EQUI-X - Promoção de Estratégias Inovadoras Dirigidas à Construção de Identidades de Género e ao Envolvimento de Homens e Rapazes em Modelos Não Violentos de Masculinidade* e do Promundo. Desde fevereiro de 2019, integra também a equipa portuguesa (CES) que coordena o projeto *PARENT - Promoção, Sensibilização e Envolvimento de Homens nas Transformações do Cuidado*. Faz parte dos órgãos sociais da Associação Projecto Criar, uma associação que presta serviços de natureza jurídica, clínica, social a mulheres, crianças, jovens e famílias em processos Tutelar Cíveis, tutelares educativos, em processos de promoção e proteção e nos processos-crime, nomeadamente quando são vítimas de abusos sexuais, maus tratos, violência doméstica e tráfico de seres humanos, onde colabora, também, como voluntário.



## COORDENAÇÃO DA ESCOLA

---

### Coordenação

Teresa Cunha

### Comissão Científica

Begoña Dorronsoro  
Cristina del Villar-Toribio  
Gaia Giuliani  
Luciana Moreira  
Luísa de Pinho Valle  
Sandra Silvestre  
Sílvia Roque  
Susana de Noronha  
Teresa Cunha

### Coordenação Executiva

Rita Kacia Oliveira

### Equipa de Formação

Carmo Gê Pereira  
Catarina Martins  
Cebaldo de León Inawinapi  
Çeren Akyos  
Cristina del Villar-Toribio  
Diogo Rivers  
Fátima Carvalho  
Filipa Alves  
Gaia Giuliani  
Gea Piccardi  
Luciana Moreira  
Luís Fernandes  
José João Rodrigues  
Justo Fernandez  
Luísa de Pinho Valle  
Natércia Coimbra  
Paolo Gorgoni/Paula Lovely  
Paula Machava  
Preciosa Oliveira  
Rita Serra  
Rosa Rodrigues  
Sandra Silvestre  
Sílvia Roque  
Susana de Noronha  
Tatiana Moura  
Teresa Cunha  
Tiago Rolino

**FLUC ANF. 3**  
**27 - JANEIRO - 2020**

**SEMINÁRIO INAUGURAL**

**CES | SOFIA**  
**28 - JANEIRO - 2020**

**A CIDADE DESCUIDADA  
E OS CUIDADOS NA  
CIDADE**

<p>15.00: Seminário Inaugural Joacine Katar Moreira Patricia McFadden</p>	<p>9.30: Acolhimento das/os participantes Luísa de Pinho Valle, Paula Machava, Begoña Dorronsoro, Cristina del Villar-Toribio 10.00: Roda de Apresentação das/os participantes e construindo o grupo Catarina Martins 11.15: Pausa 11.45: Apresentação da escola e acordo de convivência Teresa Cunha 13.00: Almoço 14.30: Os Percursos na Cidade Begoña Dorronsoro, Catarina Martins, Sandra Silvestre, Susana de Noronha e Teresa Cunha 17.00: Roda de Conversa 18.00: Avaliação do dia - A [Es]cola que nos une Susana de Noronha</p>
---	--

**CES | SOFIA**  
**29 - JANEIRO - 2020**

**OS CUIDADOS COM A  
DEMOCRACIA E A  
DEMOCRACIA PARA ALÉM  
DO ESTADO**

<p>9.30: Apresentação do dia Begoña Dorronsoro e Sandra Silvestre 10.00: Roda de Conversa   Para além dos Estados- nação modernos: experiências de processos autónomos e o papel das mulheres neles. Cebaldo de León Inawinapi, Çeren Akyos, Gea Piccardi, Inês Barbosa, Rita Serra 11.15: Pausa 11.45: Continuação da Roda de Conversa 13.00: Almoço 14.30: Oficina   Parir em Coimbra – o pessoal é político Sandra Silvestre 16.00: Pausa 17.00: Análise e avaliação da Oficina 18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une</p>	<p>9.30: Apresentação do dia Gaia Giuliani, Luciana Moreira e Sílvia Roque 10.00: Seminário   12 000 anos de mente patriarcal Justo Fernández e Tatiana Moura 11.15: Pausa 11.45: Roda de Conversa   Masculinidades não-hegemónicas e (auto)cuidado Carmo Gê Pereira, Diogo Rivers, Luís Fernandes, Paulo Gorgoni/Paula Lovely e Tiago Rolino. 13.00: Almoço 14.30: Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer Carmo Gê Pereira 16.00: Pausa 17.00: Continuação da Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer Carmo Gê Pereira 18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une</p>
---	---

**CES | SOFIA**  
**30 - JANEIRO - 2020**

**BEAUTIFUL MASCULINITIES:  
REPENSAR A MASCULINIDADE  
A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS  
NÃO-HEGEMÓNICAS**

<p>9.30: Apresentação do dia Cristina del Villar-Toribio, Luísa de Pinho Valle e Paula Machava 10.00: Roda de Conversa   Cuidados, Economias e Vida Cristina del Villar Toribio, Luísa de Pinho Valle, Paula Machava e Teresa Cunha 11.15: Pausa 11.45: Continuação da Roda de Conversa 13.00: Almoço 14.30: Apresentação do Filme Documentários   Mulheres das Águas e Urdaibai: Oreka Bizian Cristina del Villar-Toribio 16.00: Pausa 17.00: Discussão final 18.00: Avaliação final – A [Es]cola que nos unedistribuição de certificados Teresa Cunha</p>	<p>9.30: Apresentação do dia Gaia Giuliani, Luciana Moreira e Sílvia Roque 10.00: Seminário   12 000 anos de mente patriarcal Justo Fernández e Tatiana Moura 11.15: Pausa 11.45: Roda de Conversa   Masculinidades não-hegemónicas e (auto)cuidado Carmo Gê Pereira, Diogo Rivers, Luís Fernandes, Paulo Gorgoni/Paula Lovely e Tiago Rolino. 13.00: Almoço 14.30: Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer Carmo Gê Pereira 16.00: Pausa 17.00: Continuação da Oficina   Proteção, Cuidado, Prazer Carmo Gê Pereira 18.00: Avaliação do dia – A [Es]cola que nos une</p>
---	---

**CES | SOFIA**  
**31 - JANEIRO - 2020**

**OS CUIDADOS  
CONSIGO, COM XS  
OUTRXS E COM A  
TERRA**

<p>9.30: Apresentação do dia Cristina del Villar-Toribio, Luísa de Pinho Valle e Paula Machava 10.00: Roda de Conversa   Cuidados, Economias e Vida Cristina del Villar Toribio, Luísa de Pinho Valle, Paula Machava e Teresa Cunha 11.15: Pausa 11.45: Continuação da Roda de Conversa 13.00: Almoço 14.30: Apresentação do Filme Documentários   Mulheres das Águas e Urdaibai: Oreka Bizian Cristina del Villar-Toribio 16.00: Pausa 17.00: Discussão final 18.00: Avaliação final – A [Es]cola que nos unedistribuição de certificados Teresa Cunha</p>	<p>9.30: Apresentação do dia Cristina del Villar-Toribio, Luísa de Pinho Valle e Paula Machava 10.00: Roda de Conversa   Cuidados, Economias e Vida Cristina del Villar Toribio, Luísa de Pinho Valle, Paula Machava e Teresa Cunha 11.15: Pausa 11.45: Continuação da Roda de Conversa 13.00: Almoço 14.30: Apresentação do Filme Documentários   Mulheres das Águas e Urdaibai: Oreka Bizian Cristina del Villar-Toribio 16.00: Pausa 17.00: Discussão final 18.00: Avaliação final – A [Es]cola que nos unedistribuição de certificados Teresa Cunha</p>
---	---





# ESCOLA DE INVERNO ECOLOGIAS FEMINISTAS DE SABERES II SABERES E PRÁTICAS PARA A [CUI]DADANIA

27 a 31 de janeiro de 2020  
Centro de Estudos Sociais  
Universidade de Coimbra

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO EPISTEMOLOGIAS DO SUL  
EM PARCERIA COM O GENDER WORKSHOP

A Escola de Inverno Ecologias Feministas de Saberes procura desenvolver um pensamento feminista crítico, reflexivo e dialogante. É um espaço de discussão e de construção de conhecimentos fortemente contextualizados e que visam alimentar as solidariedades Sul-Norte e Sul-Sul.



## Escola de Inverno Ecologias Feministas de Saberes II

27 A 31 DE JANEIRO DE 2020  
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO  
EPISTEMOLOGIAS DO SUL E GENDER  
WORKSHOP



Centro de Estudos Sociais  
Universidade de Coimbra